



RECEPÇÃO DA COMUNIDADE DIANTE DO PROJETO DE EXTENSÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS IMUNOALÉRGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

COMMUNITY RECEPTION TOWARDS THE HEALTH EDUCATION EXTENSION PROJECT ON IMMUNOALLERGIC DISEASES: AN EXPERIENCE REPORT

RECEPCIÓN DE LA COMUNIDAD ANTE EL PROYECTO DE EXTENSIÓN DE EDUCACIÓN EN SALUD SOBRE ENFERMEDADES INMUNOALÉRGICAS: RELATO DE EXPERIENCIA

Morgana Vitor Rocha ¹ – <https://orcid.org/0000-0003-2729-5868>

Ana Luiza Lisbôa Santos ¹ – <https://orcid.org/0000-0002-1267-0517>

Elidiane Karolyne de Oliveira ¹ – <https://orcid.org/0000-0002-2202-8421>

Michele Ribeiro Rocha ¹ – <https://orcid.org/0000-0002-3904-0670>

Rhosana Soriano Lisboa ¹ – <https://orcid.org/0000-0003-4471-5502>

Iramirton Figuerêdo Moreira ¹ - <https://orcid.org/0000-0001-9182-7684>

¹ Universidade Federal de Alagoas

Autor correspondente: Morgana Vitor Rocha, Email: morgana.rocha@famed.ufal.br

Recebido em: 07/06/2023 ----Aprovado em: 05/12/2024 --- Publicado em: 21/08/2025

RESUMO

As doenças imunoalérgicas atingem cerca de 30% da população brasileira e, nas últimas décadas, houve um aumento tanto na prevalência quanto na gravidade dessas doenças. Este relato de experiência descreve a percepção da comunidade assistida por uma Unidade Docente Assistencial em Maceió-AL, em relação ao Projeto de Extensão “Viver Bem com Alergia”. O objetivo do projeto é garantir um acesso eficaz à informação, promovendo a conscientização e orientações acerca dessas patologias. Foram realizadas ações educativas em saúde, na sala de espera da unidade de saúde, sobre as principais doenças imunoalérgicas, a partir de palestras e da distribuição de materiais educativos. Em geral, o projeto foi bem recebido pelo público-alvo que demonstrou interesse pelos temas e teve um engajamento muito importante durante a dinâmica das ações. A partir do feedback positivo da comunidade, é evidente que o projeto teve êxito em sua proposta de educação em saúde e pode contribuir com a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população atendida na unidade de saúde.

ABSTRACT

Immunoallergic diseases affect approximately 30% of the Brazilian population, and in recent decades, there has been an increase in both the prevalence and severity of these diseases. This experiential report describes the perception of the community served by an Educational-Assistance Health Center in Maceió, Alagoas, regarding the Extension Project "Living Well with Allergies." The project aims to ensure effective access to information, promoting awareness and guidance on these pathologies. Health education activities were conducted in the

Palavras-Chave

Educação em saúde;
Alergia e imunologia;
Saúde da comunidade.

Keywords

Health education;
Allergy and
immunology;

waiting room of the community health center, focusing on the main immunoallergic diseases through lectures and distribution of educational materials. Overall, the project was well received by the target audience, who showed interest in the topics and actively engaged during the activities. Based on the positive feedback from the community, it is evident that the project has succeeded in its goal of health education and can contribute to improving the quality of life and well-being of the population served at the community health center.

RESUMEN

Las enfermedades inmunoalérgicas afectan aproximadamente al 30% de la población brasileña y, en las últimas décadas, ha habido un aumento tanto en la prevalencia como en la gravedad de estas enfermedades. Este informe de experiencia describe la percepción de la comunidad atendida por una Unidad Docente Asistencial en Maceió, Alagoas, con respecto al Proyecto de Extensión "Vivir Bien con Alergia". El objetivo del proyecto es garantizar un acceso efectivo a la información, promoviendo la conciencia y la orientación sobre estas patologías. Se llevaron a cabo actividades educativas en salud en la sala de espera de la unidad de salud sobre las principales enfermedades inmunoalérgicas, a través de charlas y distribución de materiales educativos. En general, el proyecto fue bien recibido por el público objetivo, que mostró interés en los temas y participó de manera muy importante durante la dinámica de las acciones. A partir de la retroalimentación positiva de la comunidad, es evidente que el proyecto ha tenido éxito en su propuesta de educación en salud y puede contribuir a mejorar la calidad de vida y el bienestar de la población atendida en la unidad de salud.

Community health.

Palabras Clave

*Educación en salud;
Alergia e inmunología;
Salud de la comunidad.*

INTRODUÇÃO

As doenças alérgicas possuem um impacto epidemiológico significativo, atingindo cerca de 30% da população brasileira. Nas últimas décadas, tem havido um aumento tanto na prevalência como na gravidade das doenças imunoalérgicas (1). Nessa perspectiva, considerando o potencial impacto grave dessas doenças, e como elas afetam negativamente a qualidade de vida e a produtividade dos pacientes, torna-se essencial uma intervenção ágil para aprimorar o acesso ao diagnóstico e tratamento para a população brasileira (1).

Além disso, é amplamente reconhecido que existe uma lacuna do conhecimento, o que dificulta significativamente o diagnóstico e, consequentemente, resulta em propostas terapêuticas inadequadas, inclusive de forma popular, que podem ter consequências fatais (2). A automedicação durante episódios alérgicos não apenas é frequente, mas também uma prática comum, mesmo em indivíduos sem um diagnóstico adequado e com facilidade na obtenção dos medicamentos (3).

Também é importante considerar a importância dos projetos de extensão na vida dos acadêmicos, por ser uma forma de reunir as habilidades teóricas e práticas aprendidas no meio científico, para traduzi-las e aplicá-las à sociedade. Nesse contexto, a abordagem didática e a clareza no ensino desempenham um papel fundamental. Além disso, é crucial considerar a preparação pedagógica dos futuros profissionais médicos como um fator determinante para a prestação de cuidados em saúde. Esse aspecto está

diretamente ligado à formação de profissionais competentes, tanto em termos técnicos quanto humanísticos (4).

Diante dessa realidade, foi criado o “Viver Bem com Alergia”, projeto acadêmico de extensão universitária. O seu objetivo primordial é fornecer informações científicas precisas e atualizadas sobre prevenção, diagnóstico e tratamento dessas doenças à comunidade assistida na Unidade Docente Assistencial Professor Gilberto de Macedo, de modo que os indivíduos afetados por tais condições possam ter o devido direcionamento.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da vivência de extensionistas do Projeto “Viver Bem com Alergia” do Campus A. C. Simões da Universidade Federal de Alagoas. As ações educativas em saúde foram realizadas de forma expositiva dialogada, na sala de espera da Unidade Docente Assistencial (UDA) Professor Gilberto de Macedo, abordando as principais doenças imunoalérgicas e suas medidas preventivas. Tais ações aconteceram com explicação simples e objetiva, além da distribuição de panfletos e cartilhas educativas elaborados pelo grupo de alunos, com linguagem acessível à população.

Durante o desenvolvimento do projeto, os estudantes desempenharam papéis cruciais para sua execução, divididos em três grupos distintos: o grupo de estudos, o grupo de ações educativas e o grupo de redes sociais. A fim de que todos os alunos colaborassem em todas as atividades, foi realizado um sistema de rodízio entre esses grupos.

Nesse contexto, o grupo de estudos assumiu a responsabilidade pelo desenvolvimento de um roteiro de prática e pela busca de um professor convidado para ministrar uma aula sobre a doença imunoalérgica escolhida. O grupo de ações educativas ficou encarregado de promover a ação de educação em saúde na UDA e encontrar a abordagem mais adequada para alcançar os objetivos da atividade. Por fim, o grupo de redes sociais assumiu a responsabilidade pela produção do material a ser utilizado na ação e pela criação de postagens para o perfil do projeto nas redes sociais.

Ao final do projeto também foi possível a produção do e-book “Viver bem com alergia”, utilizando uma linguagem acessível, e sendo disponibilizado gratuitamente, contendo as principais informações sobre as doenças imunoalérgicas, no intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida a seus

portadores, reunindo os principais temas em um só lugar. O e-book foi desenvolvido pelos integrantes do projeto, contando com 13 capítulos que discorrem sobre as principais doenças imunoalérgicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da realização das ações do projeto “Viver Bem com Alergia” na Unidade Docente Assistencial (UDA) Professor Gilberto de Macedo, foi possível perceber que a maioria do público-alvo possuía um conhecimento prévio limitado sobre as doenças alérgicas. Apenas uma pequena parcela dos participantes da comunidade estava familiarizada com os principais sintomas, causas e desencadeadores de alergias. Segundo o cadastro individual das duas equipes de saúde da Estratégia Saúde da Família (ESF), fornecido pelo e-SUS, em março de 2021, na UDA os dados não registram informações pertinentes às doenças imunoalérgicas, apenas sobre doenças respiratórias, incluindo asma e outras patologias. Ou seja, ainda não existe uma rede de informação concreta para os 8412 cidadãos ativos no serviço da UDA, referente ao tema de Alergia e Imunologia. Inclusive, muitos participantes confundiam alergias com outras condições de saúde.

Em geral, as ações do projeto foram bem recebidas pela comunidade. Os participantes demonstraram interesse e engajamento, fazendo perguntas e compartilhando experiências pessoais relacionadas a alergias. A linguagem clara e acessível utilizada nas apresentações contribuiu para a compreensão das informações. Além disso, a comunidade expressou interesse em mais iniciativas educativas semelhantes sobre outros temas de saúde. Isso foi muito animador, visto que a educação facilita os processos de desenvolvimento individual e interações interpessoais, dando condições para que as pessoas possam buscar alternativas que melhorem suas condições de saúde e o meio em que vivem (5).

Dessa forma, consideramos que a receptividade positiva das atividades propostas indica que a abordagem utilizada foi adequada e envolvente para a comunidade. Nesse contexto, a oportunidade de interação e troca de experiências contribuiu para o engajamento dos participantes, estimulando o aprendizado e a conscientização sobre diversas doenças alérgicas.

Após a participação no projeto, os participantes reconheceram a importância das medidas preventivas na redução da ocorrência de alergias, como a necessidade de evitar alérgenos conhecidos, manter ambientes limpos e arejados, e seguir orientações médicas para minimizar os riscos. De forma

geral, o público-alvo percebeu que a prevenção é fundamental para evitar desconfortos e complicações relacionadas às alergias.

Então, a partir disso, é possível afirmar que a percepção da importância das medidas preventivas, por parte da comunidade, é um resultado encorajador. Ao reconhecer a relevância de adotar práticas preventivas, os participantes demonstraram uma disposição maior para implementar mudanças em seu estilo de vida. Isso é essencial para reduzir a incidência de alergias e minimizar os sintomas associados. Nesse sentido, o retorno obtido pelos participantes corrobora com o conceito de promoção da saúde definida pela Carta de Ottawa, pois isso mostra que há empoderamento do processo de saúde das pessoas, fazendo com que elas exerçam um controle sobre ele, a fim de que alcancem uma vida saudável (6).

A maioria dos participantes expressou gratidão pela oportunidade de participar da ação e compartilhar suas experiências pessoais. Eles destacaram que o projeto trouxe informações valiosas que antes desconheciam. Além disso, os participantes relataram que as ações os encorajaram a buscar atendimento médico adequado e a adotar medidas preventivas em suas vidas diárias. Assim, o feedback positivo da comunidade ressalta a relevância e o impacto do projeto de extensão. Os participantes expressaram gratidão pela oportunidade de aprender sobre alergias e compartilhar suas experiências. Isso indica que o projeto foi capaz de preencher uma lacuna na informação e oferecer suporte às necessidades da comunidade em relação às alergias.

Além disso, esse relato de experiência destaca a importância contínua da educação em saúde, visto que, ao fornecer informações acessíveis, projetos de extensão voltados à população atendida pela UDA Professor Gilberto de Macedo podem capacitar a comunidade a realizar melhores práticas em relação à sua saúde. Isso pode levar a uma melhor qualidade de vida, a redução do uso de medicamentos e a busca por tratamento médico adequado, quando necessário.


CONCLUSÃO

O projeto foi capaz de melhorar o conhecimento dos participantes, despertando o interesse e o engajamento, além de destacar a importância das medidas preventivas para a redução das doenças imunoalérgicas. A receptividade e o feedback positivo da comunidade destacam a relevância dessas iniciativas educativas e reforçam a necessidade contínua de promover a conscientização sobre alergias e

medidas preventivas, em prol de uma saúde melhor e mais informada. Nesse contexto, são nítidos os impactos positivos em relação a qualidade de vida e bem-estar da população, demonstrando que informações simples e baseadas em evidências científicas podem fazer a diferença no ambiente cotidiano da população alcançada, possibilitando efetivação de medidas eficazes e não prejudiciais para tratar quadros de alergias e prevenir fatores desencadeantes com medidas de prevenção.

REFERÊNCIAS

- Serpa FS, Cruz ÁA, Condino Neto A, Silva EC, Franco JM, Mello JM, Urrutia-Pereira M, Guidacci MD, Gesu RS, Rubini ND, Solé D. O atendimento médico de pacientes com doenças imunoalérgicas no Brasil: reflexões e propostas para a melhoria – Carta de Belo Horizonte. *Arq Asma Alerg Imunol* [Internet]. 2017 [citado 2 jun 2023];1(4). Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2526-5393.20170049>.
- ASBAI [Internet]. Falta de conhecimento e tratamento errado levam a 2 mil mortes por asma por ano; [citado 2 jun 2023]. Disponível em: <https://asbai.org.br/falta-de-conhecimento-e-tratamento-errado-levam-a-2-mil-mortes-por-asma-por-ano/>.
- Sousa LA, Fonteles MM, Monteiro MP, Mengue SS, Bertoldi AD, Pizzol TD *et al.* Prevalência e características dos eventos adversos a medicamentos no Brasil. *Cad Saude Publica* [Internet]. 29 mar 2018 [citado 2 jun 2023];34(4). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00040017>.
- Silva K, Barbosa VA. Paulo Freire: Saberes da docência no ensino superior, uma reflexão na prática. *Rev Ens Ciências e Human.* [Internet]. 2019 [citado 18 de dezembro de 2021]; 3(2):164-82. Disponível em: <https://www.periodicos.ufam.edu.br/index.php/rech/article/view/6800>. Acesso em: 29 mai. 2023.
- Ribeiro KG, Andrade LO, Aguiar JB, Moreira AE, Frota AC. Educação e saúde em uma região em situação de vulnerabilidade social: avanços e desafios para as políticas públicas. *Interface Comun Saude Educ* [Internet]. 2018 [citado 2 jun 2023];22(suppl 1):1387-98. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0419>.
- Souza EM, Silva DP, Barros AS. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. *Cienc Amp Saude Coletiva* [Internet]. Abr 2021 [citado 2 jun 2023];26(4):1355-68. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021264.09642019>.

Como citar	Vitor Rocha, M., Lisboa Santos, A. L., Oliveira, E. K. de, Ribeiro Rocha, M., Soriano Lisboa, R., & Figuerêdo Moreira, I. (2025). RECEPÇÃO DA COMUNIDADE DIANTE DO PROJETO DE EXTENSÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS IMUNO-ALÉRGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA. <i>Revista Portal: Saúde E Sociedade</i> , 12(unico). https://doi.org/10.28998/rpss.v12iunico.15652
	Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado
<i>Conflito de interesses</i>	Sem conflito de interesse
<i>Financiamento</i>	Sem apoio financeiro
<i>Contribuições dos autores</i>	Concepção e/ou delineamento do estudo: MVR, ALLS, EKO, MRR, IFM. Redação preliminar: MVR, ALLS, EKO, MRR. Revisão crítica da versão preliminar: MVR, IFM. Todos os autores aprovaram a versão final e concordam com prestar contas sobre todos os aspectos do trabalho.